

PROPOSTA DE PLANO DE ACTIVIDADES PARA 2018

O presente documento apresenta em linhas gerais as principais atividades a desenvolver pelo Instituto de Investigação Aplicada no ano civil de 2018. As atividades a desenvolver enquadram-se em 5 eixos principais:

Eixo 1- Desenvolvimento da investigação aplicada e a promoção de projetos de transferência de conhecimento e tecnologia;

Eixo 2 – Fortalecimento do I2A através da dinamização da criação de polos de Unidades de Investigação e de Núcleos de Investigação, de acordo com o previsto nos estatutos;

Eixo 3- Sustentabilidade e modernização da gestão e da governação;

Eixo 4 - Criação de redes e de parcerias com instituições da comunidade, nomeadamente empresas e outras instituições;

Eixo 5- Captação de novos públicos.

EIXO 1- DESENVOLVIMENTO DA INVESTIGAÇÃO APLICADA E A PROMOÇÃO DE PROJETOS DE TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO E TECNOLOGIA

1.1 – Apoio à gestão administrativo-financeira dos projetos

Durante o ano de 2018, o I2A será responsável pela gestão técnico-financeira de mais de 60 projetos financiados por diversos programas nacionais e internacionais. O elevado número de candidaturas aprovadas no decurso de 2017 implicará um esforço redobrado na gestão criteriosa de um volume de projetos cujo montante de financiamento externo ultrapassa os 4,5M€. A distribuição dos projetos por fontes de financiamento é indicativa da preponderância dos programas apoiados pelo Portugal 2020 (Tabelas 1 e 2). Contudo, em termos de montantes de financiamento há um maior equilíbrio entre projetos internacionais e nacionais, como se poderá observar na Fig.1. Em anexo poderão ser consultados os dados mais relevantes relativos a cada projeto.

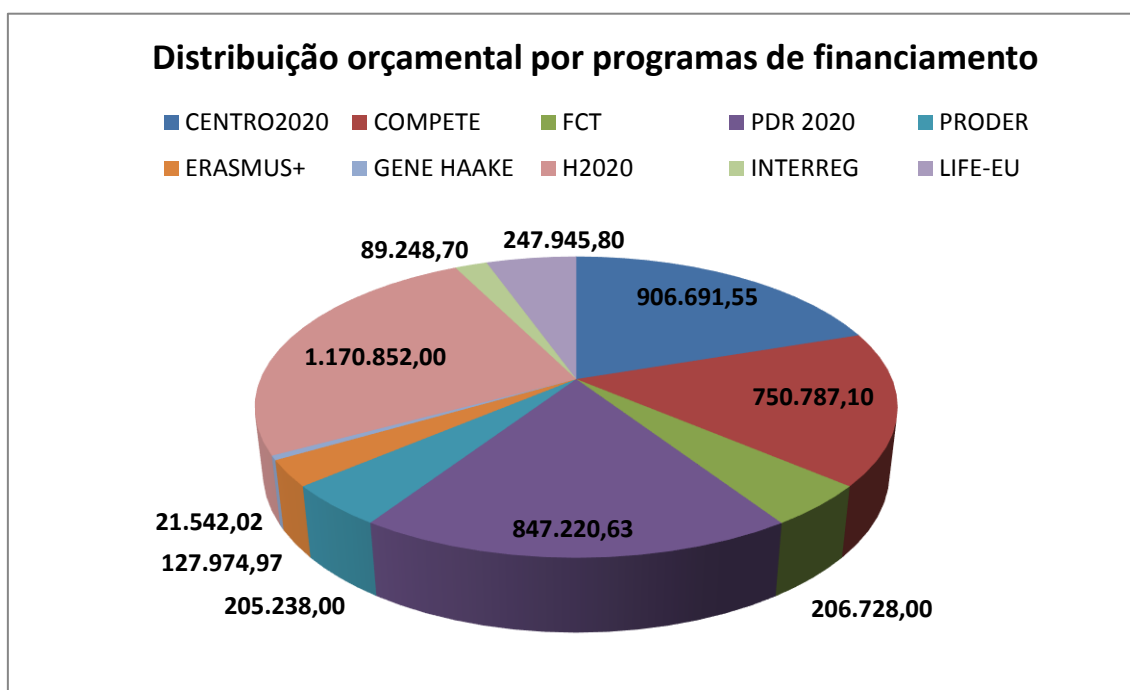
Tabela 1. Distribuição dos projetos em execução por programa de financiamento.

PROGRAMA	NÚMERO DE PROJETOS EM EXECUÇÃO
CENTRO 2020	21
COMPETE 2020	12
PDR 2020	10
PRODER	1
FCT	5
H2020	7
INTERREG SUDOE	1
LIFE-EU	1
ERASMUS+	3
GENE HAAKE	1
Total Geral	62

Tabela 1. Distribuição dos projetos em execução por datas.

PROGRAMA	2016	2017
CENTRO 2020	1	20
COMPETE	9	3
PDR 2020		10
PRODER	1	
FCT	4	1
H2020	3	4
INTERREG SUDOE		1
LIFE-EU	1	
ERASMUS +	3	
GENE HAAS	1	
Total Geral	23	39

Fig. 1. Distribuição dos investimentos por programas de financiamento.



1.2. – Submissão de candidaturas a mecanismos de financiamento nacionais e internacionais

Tendo por base um processo contínuo de recolha de ideias entre os docentes/investigadores do IPC, o I2A apoiará a comunidade científica da instituição no enquadramento das mesmas para financiamento, assim como nos processos de candidatura. A nível nacional será dada especial atenção ao Programa Operacional Competitividade e Internacionalização (COMPETE 2020) e ao Programa Operacional Regional do Centro (Centro 2020). No plano internacional o enfoque incidirá no programa comunitário Horizonte 2020.

Não obstante o carácter marcadamente aplicado de grande parte das candidaturas, será dada particular atenção a mecanismos/linhas de financiamento de carácter estratégico transversal e integrado, que possibilitem ao IPC dar resposta ao actual paradigma de uma maior aproximação às empresas e às indústrias, assim como dotar os nossos investigadores de mais e

melhores ferramentas para a elaboração de propostas vencedoras e a integração em consórcios fortes.

Indicadores de execução/período de execução (M-M):

- a. *Integração em candidaturas submetidas, nacionais e internacionais, como instituição líder ou parceira, que totalizem um orçamento contratualizado previsível para o IPC acima dos 2 M€ (M1-M12);*
- b. *Montante de financiamento de projectos a aprovar em 2018 superior a 500 000€ (M1-M12);*
- c. *Execução técnico-científica e financeira (prevista 2018/real 2018) dos projectos superior a 90% (M1-M12).*

EIXO 2 – FORTALECIMENTO DA ESTRUTURA INTERNA DO I2A ATRAVÉS DA DINAMIZAÇÃO DA CRIAÇÃO DE POLOS DE UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO E DE NÚCLEOS DE INVESTIGAÇÃO

O fortalecimento do I2A através da dinamização da criação de polos de Unidades de Investigação financiadas pela FCT e sediadas noutras Instituições de Ensino Superior (IES) e de Núcleos de Investigação, de acordo com o previsto nos estatutos, permitirá aumentar a massa crítica no Conselho Científico do I2A ao mesmo tempo que permitirá incrementar a sua capacidade de motivação dos investigadores dispersos pelas diversas UOE.

Para além de proporcionar um aumento de massa crítica no Conselho Científico do I2A, pretende-se também que estas representações abram portas ao estreitamento de vínculos institucionais, o que poderá ser capitalizado na implementação de estratégias conjuntas de I&D.

Assim, procurar-se-á que, no decurso de 2018 sejam integrados no I2A três núcleos de investigação e três polos de Unidades de I&D sediadas noutras instituições de ensino superior.

Paralelamente, o Conselho Científico do I2A, deverá contribuir para a apresentação de uma proposta de estatuto do docente investigador. Tal estatuto, que visa enquadrar a atividade dos investigadores do IPC, nomeadamente daqueles que estejam envolvidos em projetos de I&D /prestações de serviços com financiamento externo, procurará contribuir para aumentar a atratividade da atividade de investigação/prestação de serviços junto dos docentes do IPC.

Indicadores de execução/período de execução (M-M):

- a. *Criação no I2A de 3 polos de Unidades de I&D acreditadas pela FCT (M1-M12);*
- b. *Criação de 3 núcleos de investigação (M1-M12);*
- c. *Elaboração de proposta de regulamento/estatuto do investigador do IPC (M6-M12).*

EIXO 3- SUSTENTABILIDADE E MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO E DA GOVERNAÇÃO

3.1. – Formação e qualificação de recursos humanos

Não tendo quadro de pessoal, o I2A procurará, através da facilitação do acesso a acções de formação e ao desenvolvimento de programas de intercâmbio com organizações congéneres, nacionais e internacionais, promover a participação em formações avançadas, nomeadamente em contexto de trabalho, para os investigadores e técnicos do IPC. Para o efeito aproveitará a existência de programas financiados para proporcionar aos técnicos de *backoffice* experiências de trabalho que se traduzam em ganhos de eficiência na gestão administrativa de projectos de IDT&I.

3.2. – Diversificação de fontes de financiamento – promoção de prestações de serviços especializados

A diversificação de fontes de financiamento no caso do I2A passa, em grande parte, pela promoção da prestação de serviços especializados no domínio aplicado de cada laboratório e de cada UOE bem como dos recursos técnico-científicos, humanos e materiais, a estes afectos.

A promoção da prestação de serviços especializados passa, em parte, pelo levantamento e disponibilização *online*, no site do I2A, dos equipamentos e serviços de cada laboratório e UOE à disposição da comunidade. Não lhe cabendo assumir, unilateralmente, a realização de prestações de serviços, o I2A tudo fará, no âmbito das suas competências e atribuições, para facilitar a execução das mesmas, assegurando, conseqüentemente, mais recursos e prestígio para as diversas UOE.

Será também efectuado o levantamento da oferta de conhecimento gerado no IPC, sendo o portfólio da oferta disponibilizado à comunidade através de catálogo electrónico.

3.3. – Organização interna e definição de procedimentos administrativos

Visando atingir maiores índices de eficiência, os quais permitirão poupanças significativas de tempo e recursos e na sequência do reforço em meios humanos, o I2A continuará com a implementação e consolidação de diversos trâmites processuais associados às actividades quotidianas de I&D, mormente no que concerne ao encaminhamento dos processos de aquisição de bens e serviços e todo o tipo de execução financeira associada à implementação das actividades aprovadas em sede de projecto.

Para tal, será actualizado o manual técnico de procedimentos de gestão de projectos financiados e diagramas de fluxos, em função do processo a tramitar. Importa ainda salientar que o esforço desenvolvido pelo I2A será estimulado junto das UOE's, na medida em que também estas deverão, entre outras medidas, discutir processos internos, visando uma maior integração com os processos transversais propostos pelo I2A. O referido manual, após apreciação pelos serviços e UOE's será submetido à aprovação pelo Conselho de Gestão, passando a sua aplicação a ter carácter obrigatório.

3.4. – Modernização administrativa

Deparando-se quotidianamente com dificuldades no acesso a informação essencial, por exemplo, à submissão de candidaturas, o I2A continuará a desenvolver esforços no sentido da recolha, tratamento, sistematização, inventariação, análise e disponibilização de todo o tipo de material relativo a I&D desenvolvida anteriormente e em curso. Esta actividade será implementada com recurso a ferramentas *web*, que facilitarão a comunicação e partilha de informação entre UO, investigadores e pessoal de apoio.

3.5. – Apoio ao enquadramento de ideias para financiamento e à elaboração de candidaturas

No âmbito do objectivo de promover a angariação de financiamento para as actividades de investigação aplicada e desenvolvimento experimental do IPC, a equipa do I2A estará atenta às mais diversas fontes de informação sobre abertura de avisos/*calls* enquadradas, entre outros, no Programa Horizonte 2020 e nos Programas Operacionais COMPETE e Centro 2020. A esta actividade seguir-se-á a sistematização e ampla divulgação dos vários elementos dos avisos.

Já em fase de elaboração de candidaturas, o I2A continuará a dar total apoio à componente administrativo-burocrática das mesmas reforçando os recursos humanos associados à gestão de projectos.

Serão ainda organizados 2 *Workshops* de divulgação de metodologias e boas práticas para submissão de projetos no âmbito do P2020.

Indicadores de execução/período de execução (M-M):

- a. *Promoção da oferta de conhecimento gerado no IPC através de catálogo electrónico (M1-M3);*
- b. *2 workshops boas práticas de preparação de candidaturas ao P2020 (M1-M6);*
- c. *Implementação do manual técnico de gestão de projectos (M1-M3);*
- d. *Reforço dos recursos humanos afectos à gestão de projectos (M1-M3);*
- e. *Participação de investigadores e técnicos de backoffice em ações de formação e intercâmbios (M1-M12);*
- f. *Incremento das prestações de serviços especializados à comunidade (M1-M12).*

EIXO 4 - CRIAÇÃO DE REDES E DE PARCERIAS COM INSTITUIÇÕES DA COMUNIDADE, NOMEADAMENTE EMPRESAS E OUTRAS IES;

4.1. – Apoio ao desenvolvimento e integração em redes e parcerias com estruturas de I&D nacionais e estrangeiras

Animados pela dinâmica integradora da I&D ao nível do IPC, o I2A procurará fortalecer e capitalizar contatos existentes entre as diversas UOE e estruturas de I&D e IES, assim como promover o desenvolvimento e a integração da instituição em redes nacionais e internacionais de âmbito de intervenção idêntico. O I2A procurará também articular-se com o gabinete de relações internacionais do IPC no sentido de potenciar a criação de parcerias internacionais focadas na criação de redes de I&D.

Na sequência da implementação em 2017 do novo modelo de organização do Sistema de Ciência e Tecnologia e Ensino Superior promovido pelo MCTES o qual visa, entre outros aspectos, a criação de novos Centros de I&D ao nível das instituições politécnicas e do Programa de Estímulo ao Emprego Científico, pretendia-se que o IPC pusesse em prática uma estratégia que permitisse a adequação rápida da sua estrutura de I&D aos novos desafios.

Especificamente no caso de Unidades de I&D e com base nas áreas temáticas indicadas pela tutela nomeadamente, (1) serviços e competências digitais; (2) tecnologia, energia e ambiente; (3) hospitalidade, turismo e hotelaria; (4) tecnologias da saúde, enfermagem, reabilitação e bem-estar social; (5) artes, cultura e património; (6) agro-alimentar, florestas e produção animal; (7) contabilidade, auditoria e serviços de gestão financeira e (8) educação e formação, foi decidido em Conselho de Gestão que o IPC iria propor a criação de duas novas unidades de I&D que, das áreas mencionadas, integrassem aquelas que não são abrangidas pelo CERNAS.

Foi consensual a pertinência da criação de uma unidade de I&D relacionada com as áreas da saúde e desporto (integrando investigadores dos laboratórios Labinsaúde, Robocorp e Biomecânica Aplicada) e uma segunda com cariz mais abrangente e que pudesse integrar as seguintes áreas temáticas: serviços e competências digitais; hospitalidade, turismo e hotelaria; artes, cultura e património e contabilidade, auditoria e serviços de gestão financeira.

Contudo, ao longo do ano de 2017, o IPC não deu os passos necessários para ter os processos suficientemente consolidados no sentido de serem submetidos, em tempo útil, à avaliação por parte da FCT. A dispersão dos investigadores do IPC por cerca de 100 Unidades de Investigação acreditadas pela FCT poderá ser um fator que iniba a génese de iniciativas internas.

Apesar destas dificuldades, apraz-nos salientar que, por iniciativa dos investigadores, terão sido dados importantes passos com vista à criação de estruturas de investigação mais fortes e coesas. Assim, o CERNAS irá submeter-se à avaliação com um aumento significativo de investigadores integrados e com a criação de mais um polo, sediado no IP Viseu. Apresentar-se-á assim, como uma unidade com cerca de 50 membros integrados e sendo a única associada à área científica das ciências agrárias ao nível da Região Centro. De salientar

também a integração de investigadores da ESTGOH na unidade de investigação que enquadrará as atividades da BLC3, sediada em Lagares da Beira, bem como a integração de investigadores do IPC numa unidade de investigação na área do turismo, que engloba a quase totalidade dos Institutos Politécnicos. Neste caso, pretende-se que o IPC adote o papel de unidade de gestão, integrando também investigadores do IP Viana do Castelo, IP Cávado e Ave e IP Porto.

Importa contudo que, após a reorganização de Unidades de I&D atualmente em curso e em sintonia com a estratégia desenvolvida ao nível do CCISP, ao nível do IPC seja delineada uma estratégia de longo prazo que permita potenciar a capacidade de I&D instalada.

Deverá também ser dada particular atenção à possibilidade de o I2A e os laboratórios associados poderem integrar parcerias no âmbito dos **Laboratórios Colaborativos** previstos pela tutela.

4.2 – Atividades de promoção junto de empresas, associações empresariais e organismos sectoriais

Procurando ir ao encontro do actual paradigma de IDT&I, de maior envolvimento das entidades do Sistema Científico e Tecnológico Nacional com os diversos agentes da comunidade, nomeadamente as empresas, o I2A procurará: i) apelar ao aproveitamento de contactos individuais dos docentes/investigadores com empresas da sua esfera de relações, capitalizando este esforço em projectos conjuntos e prestações de serviços; ii) promover e apoiar a realização de eventos direccionados para empresas, como seminários, *workshops*, acções de divulgação, *open days* e *brokerage events*, que permitam dar a conhecer o trabalho e as valências do IPC, assim como identificar necessidades de inovação; iii) fomentar o contacto e fortalecer os laços institucionais com organizações de carácter transversal representativas do meio empresarial.

Indicadores de execução/período de execução (M-M):

- a. *CERNAS-Incremento do número de investigadores integrados e criação de unidades de gestão em Castelo Branco e Viseu (M1-M12);*
- b. *Integração de 7 docentes da ESTGOH (3 integrados) na unidade de I&D associada à BLC3 (M1-M12);*
- c. *Integração de docentes da ESEC no CITUR (Centro de Investigação em Turismo) e criação de uma unidade de gestão do centro no IPC (M1-M12);*
- d. *Promoção de, pelo menos, 2 eventos direccionados para empresas (M1-M12);*
- e. *Cinco projetos em copromoção com empresas submetidos (M1-M12);*
- f. *Dois projetos transversais de carácter estratégico submetidos com organizações representantes do meio empresarial (M1-M12);*

EIXO 5 - CAPTAÇÃO DE NOVOS PÚBLICOS

5.1. – Definição e criação de material promocional diverso

Tendo em vista a promoção do I2A, a disseminação das atividades em curso e dos principais resultados em todo o tipo de eventos de carácter técnico-científico, seguindo a mesma linha editorial e estética do *website*, a equipa do I2A propõe-se a definir e criar material promocional diverso, nos mais variados suportes (*flyers*, desdobráveis, dispositivos de armazenamento digital, etc.) e materiais.

Para além destes elementos, será ainda concebido um stand, mormente a sua estrutura e material expositivo, a utilizar em feiras e todo o tipo de eventos técnico-científicos, nacionais e

internacionais.

5.2. – Captação e mobilização de estudantes para atividades de I&D

Com os recursos disponíveis, no âmbito das suas atribuições e competências, nomeadamente através do apelo ao envolvimento dos investigadores e à abertura dos laboratórios à comunidade, o I2A vê com particular interesse o seu envolvimento numa estratégia integrada de captação de estudantes, tanto a nível nacional como internacional, assente na projecção da I&D da Instituição.

Tendo em conta que, os 5 projetos aprovados no âmbito do programa Centro 2020 (SAICT-Politécnicos), deverão demonstrar claramente a integração de estudantes de todos os ciclos nas suas tarefas, em conjunto com os investigadores responsáveis por esses projetos, será efetuada uma recolha de casos de estudo e de boas práticas de integração de estudantes em atividades de investigação aplicada, para publicação no âmbito da coletânea editada pelo CINEP.

Indicadores de execução:

- a. 1 website constantemente atualizado (M1-M12);*
- b. Material promocional em diversos suportes e materiais (M1-M6);*
- c. 1 stand e respetivo material expositivo (M1-M3);*
- d. Participação em eventos promovidos tendo em vista a captação de estudantes (M1-M12);*
- e. Edição de um livro em parceria com o CINEP (M12).*

ANEXO I: INDICADORES 2018

LISTAGEM DE INDICADORES E METAS A ATINGIR EM 2018

COMPONENTE	OBJETIVO	INDICADOR	META
CIENTÍFICA	Aumentar o n.º de publicações científicas	Nº publicações científicas SCOPUS c/ 1 dos autores do IPC	240
		Nº de autores do IPC/total de publicações SCOPUS do IPC (por/ano)	>50%
		Nº de docentes com publicações SCOPUS no total de docentes	50%
	Aumentar o n.º de citações das publicações científicas por docente	Nº de citações das publicações científicas do IPC p/docente ETI	>4
	Melhorar o posicionamento no ranking Ibero-Americano	Posicionamento no ranking ibero-americano	<175
CONCENTRAR AS ACÇÕES NOS PROTOCOLOS ATIVOS C/ EMPRESAS/INSTITUIÇÕES	N.º de protocolos de parceria com outras Instituições de Ensino Superior		3
	N.º protocolos de parceria com empresas/ prestação de serviços		5
	N.º de novos projetos de ID com empresas no ano		5
DIVERSIFICAR AS FONTES DE FINANCIAMENTO	Montante de financiamento externo por projecto		50.000 €
	N.º de projetos de investigação e desenvolvimento internacionais contratualizados		2
	N.º de projetos de investigação e desenvolvimento nacionais contratualizados		5
	Montante total contratualizado em projetos de investigação e desenvolvimento internacionais		2.000.000 €
	Montante total contratualizado em projetos de investigação e desenvolvimento nacionais		3.500.000 €
	Montante anual cobrado em projetos de investigação e desenvolvimento internacionais		400.000 €
	Montante anual cobrado em projetos de investigação e desenvolvimento nacionais		500.000 €
	Var % de receita cobrada de projetos		+30%
	Var % receita cobrada de vendas e prestação de serviços		+5%

ANEXO II: PROJETOS EM CURSO SOB GESTÃO DO IZA EM 2018

PROGRAMA	NOME	F. TOTAL
CENTRO2020	Truflavours - As trufas e os seus aromas	83.213,08
CENTRO2020	HEPA - Healthier eating of pasta with algae	67.824,82
CENTRO2020	Lab2Factory - Reforço da transferência de conhecimento científico e tecnológico para as fileiras agro-alimentar e florestal	181.422,63
CENTRO2020	Learn2Behave - Caracterização de comportamentos para promoção de eficiência no consumo de energia através de abordagens PBL	28.811,29
CENTRO2020	AgeNortC - Envelhecimento, participação social e detecção precoce da dependência: capacitar para a 4ª idade	20.824,43
CENTRO2020	BlueEyes - HCI e Beacons: tornar o invisível visível	83.401,00
CENTRO2020	AGA4life - Abordagem geriátrica ampla, na promoção de um envelhecimento ativo e saudável	76.080,96
CENTRO2020	EXOBike - Equipamento biomecânico para terapia restauradora e apoio à reabilitação	93.469,87
CENTRO2020	SOS Valor - Soluções sustentáveis para a valorização de produtos naturais e resíduos industriais de origem vegetal	110.427,64
CENTRO2020	ValorBio - Valorização de resíduos através de zonas húmidas construídas modulares usadas para tratamento de águas residuais	9.467,61
CENTRO2020	Prolearn4all - Maletas pedagógicas para todos	21.300,30
CENTRO2020	2Bio4cartilage - Programa de intervenção integrado para prevenção e tratamento de lesões da cartilagem	28.077,55
CENTRO2020	HCTourism - Perfil e tendências do capital humano no sector do turismo	11.050,39
CENTRO2020	Mind&Gait - Promoção da autonomia de idosos frágeis através da melhoria da cognição e capacidade de marcha e utilização de produtos de apoio	10.601,92
CENTRO2020	BuildfromForest - Edifícios de madeira de elevado desempenho	6.257,42
CENTRO2020	DermoBio - Desenvolvimento de aplicações dermobioteclógicas com base nos recursos naturais da região das Beiras e Serra da Estrela	9.407,48
CENTRO2020	TecPrevInf - Transferência de inovação tecnológica para as práticas dos enfermeiros: contributos para a prevenção de infeções	16.020,38
CENTRO2020	Vitasenior - Assistência aos cuidados de saúde de idosos no médio Tejo	7.060,67
CENTRO2020	SmartWalk - Cidades Inteligentes para cidadãos sénior ativos	2.026,96
CENTRO2020	Qclasse - Caracterização e valorização da autenticidade do QSE DOP e sua vocação para a promoção da saúde	3.442,49
CENTRO2020	INOV C 2020	36.502,66
COMPETE	Fall Sensing - Sistema inovador de avaliação e prevenção de quedas, saúde e envelhecimento ativo	238.292,43
COMPETE	Vale IDT ValorRolha*	24.600,00
COMPETE	PIN:Polieemprende - Projeto estruturante de suporte e dinamização do empreendedorismo qualificado e criativo	33.832,48
COMPETE	Vale IDT OdorCor	24.600,00
COMPETE	Vale IDT TratVinhaça	24.600,00
COMPETE	Vale IDT RodaMais	24.600,00
COMPETE	Vale IDT DryCork	24.600,00
COMPETE	Vale IDT TratLav	24.600,00
COMPETE	Vale IDT Bio Cov	24.600,00
COMPETE	Pigs+Care - Otimização da produção de carcaças pesadas de suíno de modo natural e zeloso sem recursos à castração, visando novos produtos cárneos sem resíduos e elevado valor acrescentado	98.983,14
COMPETE	MaisAgro - Qualificação energética e de segurança e saúde no trabalho da indústria agroalimentar	110.200,72
COMPETE	MOBFood - Mobilização de conhecimento científico e tecnológico em resposta aos desafios do mercado Agroalimentar	97.278,33
FCT	CERNAS - Centro de Estudos de Recursos Naturais, Ambiente e Sociedade	112.619,00
FCT	Invader IV - Inovando ferramentas para detetar espécies invasoras e agentes de controlo biológico	64.013,00
FCT	OCJF 2016* - Ocupação científica de jovens nas férias	1.095,00
FCT	AH2R - Adaptação automática do passo do robô humanoíde para diferentes coeficientes de atrito do robô-chão	27.869,00
FCT	OCJF 2017* - Ocupação científica de jovens nas férias	1.132,00
PDR 2020	GO Valor Jarmelista - Valorização territorial pela preservação da identidade e genética da raça Jarmelista	41.497,78
PDR 2020	GO Lacties - Inovação, eco-eficiência e segurança em PME's do setor dos laticínios	76.164,41
PDR 2020	GO Fitomicorrizas - Produção de plantas micorrizadas	71.641,46
PDR 2020	GO Fogo e Invasoras	249.409,87
PDR 2020	GO EspumaBio	45.148,31

PDR 2020	GO Coelhos Biológicos	63.809,64
PDR 2020	GO Gmóvel - Controlo de infestantes com galinhas na linha de vinha, pomares e entrelinhas das culturas hortícolas e produção de ovos e carne	66.322,28
PDR 2020	GO ProDOP Serra da Estrela	45.796,20
PDR 2020	GO Gestão da água no Vale do Lis	157.460,68
PDR 2020	GO EGIS** - Estratégias de gestão integrada dos frutos secos	29.970,00
PRODER	Cs2 Castanha - Inovação na cadeia de produção da castanha	112.934,55
PRODER	Au2 Medronheiro * - <i>Melhoramento da espécie e valorização do medronheiro</i>	92.303,45
ERASMUS+	FoodSTA - European food studies & training alliance	54.432,00
ERASMUS+	UniSon - University-Enterprise cooperation via spin-off companies network	46.591,97
ERASMUS+	SusDev - Lifelong learning for sustainable development	26.951,00
GENE HAAKE	Metal Working Skills 1*	4.884,00
GENE HAAKE	Metal Working Skills 2*	10.356,95
GENE HAAKE	Metal Working Skills 3	6.301,07
H2020	DiversiFood - Embedding crop diversity and networking for local high quality food systems	160.006,00
H2020	iSQaper - Interactive soil quality assessment in Europe and China for agricultural productivity and environmental resilience	185.625,00
H2020	SoilCare - Soil Care for profitable and sustainable crop production in Europe	190.835,00
H2020	Urbangaia - Managing urban biodiversity and the green infrastructure to increase ecosystem services and enhance city resilience	107.236,00
H2020	LiveSeed - Increasing the competitiveness of the organic breeding and farming sectors	145.850,00
H2020	FairWay - Farm systems management and governance for producing good water quality for drinking water supplies	192.500,00
H2020	MediRad - Implications of medical low dose radiation exposure	188.800,00
INTERREG	Symbiosis - Estrategia transfronteriza para la promoción de la gestión eficiente de las explotaciones agropecuarias mediante su integración a través del desarrollo tecnológico y la innovación	89.248,70
LIFE-EU	Life-Payt - Tool to reduce waste in South Europe	247.945,80
TOTAL		4.574.228,77

*Concluídos em 2017

**Em audiência de interessados, devendo o montante elegível ser superior